

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM BIOLOGIA DE HELMINTOS

Francisca Victoria Lopes Gomes¹; Lilian Cristina Macedo².

1.Graduanda em Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Federal Rural da Amazônia, *Campus Capitão Poço*, e-mail: vielgmss@gmail.com;

2. Docente Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, *Campus Capitão Poço*, e-mail: lilian.macedo@ufra.edu.br.

RESUMO:

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Biologia de Helmintos é um grupo de estudos, recém fundado no *campus Capitão Poço* da Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará. Possui colaboração dinâmica entre professores e discentes dedicados em aprofundar à compreensão da biologia e taxonomia de helmintos parasitos de vertebrados e de plantas. Helmintos compreendem animais invertebrados, que desempenham papéis ecológicos significativos, sendo conhecidos popularmente com “vermes”, que coletivamente englobam três filos distintos, Nematoda (vermes cilíndricos e fusiformes), Acanthocephala (verme cabeça de espinho) e Platyhelminthes (vermes chatos, vermes folha e têniias). Estes organismos têm adaptações evolutivas que permitem sobreviver e se reproduzir em diversos ambientes e hospedeiros. São encontrados parasitando uma ampla variedade de animais vertebrados (mamíferos, aves, répteis e anfíbios) e plantas de diversos tipos. Humanos também são suscetíveis a várias espécies de helmintos, que podem causar diversas infecções. Algumas espécies possuem risco zoonótico, ou seja, podem ser transmitidas de animais para humanos provocando doenças, havendo também potencial para gerar prejuízo econômico. São considerados uma infracomunidade negligenciada pela ciência, acreditando-se que grande parte das espécies, se não a maioria, ainda não tenha sido descrita ou estudada adequadamente. Isso representa uma lacuna no conhecimento científico, representando um desafio significativo, diretamente ligado a implicações para a saúde pública e a biodiversidade. Dessa forma, o objetivo do Núcleo é ampliar o conhecimento sobre os helmintos parasitos de vertebrados e plantas, consolidando a helminologia no Nordeste Paraense e formando recursos humanos em taxonomia de helmintos parasitos. Além de propor atividades extensionistas com foco na promoção da saúde local, com intuito de influenciar políticas públicas voltadas para o controle das infecções parasitárias, através práticas que envolvam a comunidade Pocense e os discentes da Ufra, *campus Capitão Poço*.

PALAVRAS-CHAVE: Helmintos; Parasitologia; Taxonomia.